



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA
ESTADO DE MINAS GERAIS

GABINETE DO AMANDA GONDIM

* RUA RUA OLAVO OLIVEIRA MARQUEZ - EM FRENTE AO Nº 655 E RUA MARIO PEGANINI - EM FRENTE AOS Nº 310; 320 E 340, 34, PRESIDENTE ROOSELVEIT,

ESCOLA MUNICIPAL - CONSTRUÇÃO / AMPLIAÇÃO / MANUTENÇÃO / REFORMA Nº 17399/2021

Aprovado em: 09-06-2021

Of. Nº: ____/2024

Endereço:

Data: ____/____/____

Presidente Atual:  SÉRGIO DO BOM PREÇO

Excelentíssimo Senhor Presidente,

pedido de vistoria nas Escolas Municipais Custódio Pereira, Santa Mônica e Tibery para a realização de reformas estruturais necessárias para adequá-las às recomendações do Ministério da Educação no Guia De Implementação De Protocolos De Retorno Das Atividades Presenciais Nas Escolas De Educação Básica, especialmente para garantir a circulação de ar nos espaços e o distanciamento entre as pessoas.

AVENIDA JOÃO NAVES DE ÁVILA, 1617, 38.408-144, UBERLÂNDIA - MG

- JUSTIFICATIVA -

No material anexo há link para vídeos e imagens que demonstram o despreparo das escolas para o retorno das aulas durante a pandemia, devido a impossibilidade de aplicação dos protocolos de segurança indicados no Guia do MEC e outras orientações de instituições no que se refere a protocolos básicos que devem ser seguidos. Referido material também indica reformas pontuais e as normativas a serem aplicadas.

De acordo com o art. 233, da Resolução nº 031/02, REQUEREMOS a Vossa Excelência que seja encaminhado à SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Sala das Sessões, 9 de junho de 2021



AMANDA GONDIM

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA



● AMANDA GONDIM

Nome	Quantidade
AMANDA GONDIM	1
Total	1

REFORMAS NECESSÁRIAS NAS EMEIS PARA ADEQUAÇÃO AOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DA COVID-19

O Guia De Implementação De Protocolos De Retorno Das Atividades Presenciais Nas Escolas De Educação Básica, construído pelo Ministério da Educação aponta a necessidade de implementação das seguintes medidas estruturais para a retomada segura das atividades escolares:

- Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente;
- Deve-se privilegiar a ventilação natural, abrindo portas e janelas o máximo de tempo possível, evitando-se, inclusive, o toque em maçanetas e fechaduras;
- Manter uma ventilação adequada ou aumentar o fluxo de ar, quando for possível;
- Deve-se aumentar ao máximo a entrada de ar externo, alterando, quando necessário, as configurações de sistemas de ventilação.
- A prática de atividade física deve priorizar, sempre que possível, as atividades individuais e ao ar livre. A distância mínima de 1 metro entre os estudantes deve ser mantida e o uso de máscara é obrigatório;

Para o uso das **salas de aula**, o Guia do MEC recomenda:

- Manter a distância mínima de 1 metro entre as pessoas e o uso de máscara como premissa.
- Os profissionais de educação, de apoio e docentes devem manter o distanciamento de 1 metro e usar máscara, identificando casos específicos em que se faz necessário o uso de EPIs adequados;
- Crianças com doze anos ou mais de idade devem manter o distanciamento de 1 metro e usar máscara;
- Crianças de seis a onze anos precisam manter o distanciamento de 1 metro e usar máscara;
- Crianças com mais de dois e até cinco anos de idade precisam manter o distanciamento de 1 metro, sendo fortemente recomendável o uso de máscara;

- Crianças com menos de dois anos de idade precisam manter o distanciamento de 1 metro, sendo contraindicado o uso de máscara.

Para a utilização do **refeitório**, o Guia do MEC recomenda: organizar o refeitório das crianças prevendo a distância mínima de 1 metro entre elas, não sendo permitido realizar as refeições dentro das salas de aulas.

A FIOCRUZ, nas Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19 aponta que:

“Do ponto de vista da constituição de escolas como ambientes seguros, é fundamental que possuam adequada condição de ventilação (possibilidade de trocas de ar nos ambientes), estratégias para a higienização contínua das mãos, distanciamento físico, rastreamento de casos e contatos e monitoramento do uso de máscaras nos ambientes. Sobre o uso de máscaras, é importante avaliar seu uso: se está bem ajustada e se cobre nariz e boca. Quanto menos ventilado o ambiente, mais recomendado o uso de máscaras com cobertura mais eficiente, tais como as do tipo PFF2 ou N95. **As escolas que não possuam tais condições devem ser continuamente objeto de intervenção e investimento.**”

As EMElS Custódio Pereira, do bairro Santa Mônica e do bairro Tibery não possuem condições estruturais que garantam o retorno seguro das atividades escolares em meio à pandemia do COVID-19. É necessário a implementação de reformas estruturais para adequá-las às recomendações do Ministério da Saúde. Em cada descrição da escola, há QRCODE através do qual é possível acessar vídeos e fotos que retratam as reais condições das EMElS.

Neste sentido, indicamos a implementação das observações indicadas abaixo no sentido de planejar as reformas e adaptações necessárias.



EMEI CUSTÓDIO

A escola é uma casa adaptada, que conta com 5 salas de aula localizadas em espaços anteriormente destinados aos quartos da antiga residência. São cômodos pequenos, pouco arejados e com apenas UMA janela, o que não permite a devida circulação de ar. As 5 salas são ocupadas por 135 alunos, divididos em 5 turmas, em 2 turnos. É evidente que é impossível manter o distanciamento dos alunos e professores em um metro cada, conforme recomendação do Guia do MEC.

Neste sentido, é necessário promover reformas estruturais para o aumento das janelas e a devida circulação do ar, bem como a ampliação das salas, garantindo o distanciamento mínimo de 1 metro entre os estudantes e professores em sala de aula.

Há apenas UM bebedouro, o que aumenta os riscos de contágio, visto que toda a comunidade precisa utilizá-lo, gerando também aglomeração.

A escola conta com apenas 2 banheiros que são pequenos e não garantem a circulação de ar. É necessário a realização de reformas estruturais para adequação do espaço às medidas de segurança sanitária.

Além disso, é importante planejar sobre a aplicação de medidas nos espaços de refeitório, cujo risco de contágio é alto, para manter o distanciamento entre as pessoas que estejam se alimentando.

EMEI SANTA MÔNICA



O EMEI Santa Mônica também é uma casa adaptada que conta com 5 salas (antigos cômodos da casa) para comportar 230 alunos divididos em 9 turmas, além dos 47 funcionários da escola.

Apenas uma sala é ampla, enquanto as outras 4 são extremamente pequenas, localizadas em espaços direcionados aos



quartos da antiga residência, possuindo apenas UMA janela em cada.

Há uma sala que utiliza mesas compartilhadas (para 4 crianças), estrutura inaplicável no atual contexto de pandemia, sendo urgente a substituição das mesas para garantir o devido distanciamento entre os estudantes.

Há apenas 2 bebedouros para toda a comunidade escolar, um no espaço interno e outro no espaço externo. É importante ampliar os pontos de água para evitar aglomerações e reduzir os riscos de contágio. O ideal seria setorizar os pontos dentro de cada sala, assim, evitando o contato cruzado entre as turmas.

Há apenas dois banheiros na escola, que não possuem estrutura que viabilize a devida circulação do ar.

Importante assegurar o distanciamento entre as pessoas no espaço do refeitório e cozinha, apontando de forma lúdica o distanciamento necessário, bem como aplicando estruturas como as placas de acrílico, evitando a contaminação direta por gotículas de saliva.

EMEI TIBERY



A Escola Municipal de Educação Infantil Tibery também é uma casa adaptada. Conta com 64 profissionais e recebe 192 alunos, dos quais 50 são bebês, divididos em 12 turmas, uma média de 16 crianças em cada.

Assim como as outras escolas visitadas, suas salas de aulas não são amplas e também possuem apenas uma janela cada, o que dificulta a circulação de ar. São muitas crianças em apenas uma turma ocupando ambientes pequenos. Seria essencial a realização de um

planejamento para adaptação e reforma desses ambientes.

Uma opção pode ser adaptar espaços externos para alocar algumas turmas, em determinados momentos, nesses espaços. Além disso, é importante um estudo organizacional responsável para revezamento de turmas e turnos.



CÂMARA MUNICIPAL UBERLÂNDIA

A escola possui apenas um banheiro adaptado e passou por recentes reformas para instalação de pias nas áreas externas. No entanto, ainda demanda melhorias estruturais. Um toldo está instalado de forma inadequada na área externa e há blocos de concreto se soltando do chão, o que apresenta riscos às crianças e precisa ser observado.

E notório que as limitações físicas dessa escola são pontos em comum de boa parte das EMElS da cidade. Reformas profundas e adequações das escolas públicas são medidas pouco abordados neste momento em que o retorno às aulas presenciais volta ao debate público. Entendemos que o retorno mediante as condições que verificamos nestes equipamentos públicos é uma decisão extremamente arriscada e inoportuna.